



## AUMENTO DA EXPECTATIVA DE VIDA MODIFICA CÁLCULOS ATUARIAIS

*Para garantir maior segurança aos participantes, a Centrus optou por tábua mais conservadora*

Os planos de previdência privada vêm sendo obrigados a se adaptar a uma nova realidade: desde a década de 1950 a expectativa de vida da população mundial ao nascer está aumentando, segundo dados da Organização Mundial de Saúde.

O fato tem criado a necessidade de ajustes atuariais, com o objetivo de adaptar as tábuas biométricas (de mortalidade) utilizadas pelas instituições, a exemplo do que fez a Centrus no semestre passado, de forma pioneira, com recursos próprios, provenientes do superávit acumulado.

“Percebemos que havia uma tendência da direção da Centrus de promover mudanças, e uma delas visava reduzir as contribuições. Não seria possível fazer mudanças com segurança sem dimensionar bem os compromissos”, explica Marília Vieira



*“Administradores responsáveis agem a tempo para diluir os efeitos das mudanças no quadro demográfico”*

FERNANDO PIMENTEL

Castro, da Atuas – Atuários Associados, que presta serviços à Fundação.

A partir de pesquisa efetuada pela Atuas, que forneceu uma visão bem próxima da realidade do grupo da Centrus, foi feita a opção pela AT-2000, a mais conservadora das ATs, que prevê uma expectativa de vida mais longa.

Marília registra que a tábua biométrica causa impacto sobre os planos, mas outras hipóteses, como aumentos reais de salário, promovem um impacto superior. “Este não é o caso da Fundação Centrus”, diz a atuária.

O presidente da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP), Fernando Pimentel, afirma que é necessário cuida-



do para que uma “atitude positiva e preventiva dos fundos” não seja mal interpretada, como ocorreu recentemente no segmento.

“Os ajustes realizados por alguns fundos de pensão, de modo a adequar gradualmente os recursos às necessidades do passivo, são um processo natural e flexível, dentro do qual administradores responsáveis agem a tempo para diluir os efeitos das mudanças no quadro demográfico”, acredita Fernando Pimentel.

### SAÚDE

*Teste seu grau de dependência ao cigarro, pare de fumar e tenha mais qualidade de vida*

PAG. 2

### 25º ANIVERSÁRIO DA CENTRUS

*A Centrus completa 25 anos em outubro e as comemorações têm início em abril. Recife é a primeira cidade a sediar os eventos*

*do Café com Centrus e as reuniões do Comitê de Comunicação, que, além do eixo Rio-Brasília-São Paulo, percorrem outras capitais.*

PAG. 3

## RISCO X PRAZER O DILEMA DO FUMANTE

Já se sabe que, além do colesterol alto, pressão arterial elevada, sedentarismo, obesidade e do diabetes, o tabagismo é um dos maiores fatores de risco para os problemas do coração. Ele aumenta a pressão sanguínea, diminui o bom colesterol, muda o metabolismo, interfere no crescimento das células e provoca doenças em quase todos os órgãos.

Além de ser responsável por diversos tipos de câncer (boca, laringe, faringe, estômago, pulmão, bexiga), o cigarro antecipa as famigeradas rugas, e está entre as causas de infarto, derrame, impotência, osteoporose, trombose, abortos e partos prematuros, menopausa precoce e úlceras.

E qual seria a explicação para o vício? A nicotina contém uma molécula semelhante à acetilcolina, neurotransmissor que ajuda a liberar no cérebro elementos que provocam relaxamento, satisfação, criatividade, atenção e memória, além de ter efeito antidepressivo e diminuir a ansiedade. Mesmo sabendo dos riscos à saúde, as pessoas insistem em continuar fumando. Talvez por influência da imagem positiva impressa pela indústria, que sempre relacionou cigarro com sucesso, charme e vigor, talvez pela sensação imediata de bem-estar, que não leva em conta os males futuros, construídos lentamente, a cada tragada.

Um simples aconselhamento médico estimula o abandono do cigarro em 5% dos fumantes. A acupuntura e os grupos de apoio – além de tratamentos com laser, adesivos, gomas de mascar e sprays – podem ajudar a parar de fumar.



### DICAS PARA ENFRENTAR A ABSTINÊNCIA

- Guarde os cinzeiros da casa;
- Jogue fora a carteira de cigarros;
- Evite ser visitado ou visitar amigos fumantes;
- Mastigue pastilhas para se acostumar ao novo hálito;
- Inicie uma atividade física regular;
- Presenteie-se ao completar 3 meses, 6 meses e 1 ano sem o cigarro;
- Abra uma poupança e deposite o que gastaria com o vício;
- Peça apoio aos parentes e amigos;
- Se mora com alguém que fuma, incentive-o a pararem juntos;
- Evite bebidas alcoólicas e café, e beba bastante líquido.

### Teste

#### AVALIE SEU GRAU DE DEPENDÊNCIA

Some os pontos obtidos em cada questão. Se estiver acima de sete, cuidado: você é completamente dependente.

1. Quanto tempo depois de acordar fuma o primeiro cigarro?

- mais de 60 min (0 ponto)
- entre 31 e 60 min (1 ponto)
- entre 6 e 30 min (2 pontos)
- menos de 6 min (3 pontos)

2. Sente dificuldade em não fumar em locais proibidos?

- Sim (1 ponto)
- Não (0 ponto)

3. Que cigarro considera indispensável?

- O primeiro (1 ponto)
- Todos (0 pontos)

4. Quantos cigarros fuma por dia?

- Menos de 10 (0 ponto)
- De 11 a 20 (1 ponto)
- De 21 a 30 (2 pontos)
- Mais de 30 (3 pontos)

5. Sobre horários: fuma mais de manhã do que à tarde?

- Sim (1 ponto)
- Não (2 pontos)

Fonte: Real Sociedade Portuguesa de Beneficência  
Dezesseis de Setembro

### Expediente

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada – Centrus.  
**Distribuição gratuita.**

End: Edifício Corporate Financial Center – SCN – Q. 02 – Bloco A – 8º e 9º andares – CEP 70712-900 – Brasília – DF  
Contatos: fone (061) 329-1414 e 0300 789-1014  
e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br  
Home page: www.centrus.org.br

**Realização:** CDN - Companhia de Notícias – **Redação e Edição:** Cláudio Tourinho e Rosa Pecorelli, **Arte e ilustrações:** Rafael Ziegelmaier, **Fotos:** Divulgação, **Jornalista responsável:** Gerson Penha MTb 96811

#### • Conselho Deliberativo:

Presidente: Ernesto Albrecht - Membros: Antônio Caetano Filho, Dimas Luis Rodrigues da Costa, José Carlos da Costa, Vicente Fialkoski. Secretário-Executivo: Wagner de Lima Oliveira

#### • Conselho Fiscal

Presidente: Mateus Areal - Membros: Eduardo de Lima Rocha, Sérgio Goldenstein.

#### • Diretoria-Executiva:

Diretor-Presidente: Pedro Alvim Junior - Diretores: José Renato Corrêa de Lima, Plínio Eurípedes de Castro, Ricardo Monteiro de Castro Melo.

# CAFÉ COM CENTRUS PELO BRASIL PARA COMEMORAR OS 25 ANOS

A partir do dia 15 de abril terão início os *Cafés com Centrus* e as reuniões dos Comitês de Comunicação pelo Brasil. Os encontros nacionais, uma reavaliação dos participantes, fazem parte da programação de comemorações do 25º aniversário da Centrus.

A idéia é intensificar o relacionamento entre dirigentes e participantes, e ampliar o projeto de comunicação direta, iniciado com êxito no ano passado.

O primeiro evento acontece em Recife, mas estão previstos encontros em capitais como Porto Alegre, Curitiba, Salvador, Fortaleza, Belém e Belo Horizonte. Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília retomam as reuniões dos Comitês. Outra atividade prevista é a recuperação da memória da Fundação,



Foto: Alexandre Belém/Titular

RECIFE É SEDE DO PRIMEIRO ENCONTRO EM ABRIL

por meio das personagens que escreveram a sua história. O projeto terá a coordenação de Jayr Dezolt, ex-membro do Conselho Deliberativo, e o material será transformado em documentário.

A programação dos 25 anos incluirá, ainda, seminários com a participação da direção da Centrus, dirigentes e profissionais do setor, e participantes da Fundação, para analisar o cenário e discutir o futuro dos fundos de pensão.

## Rentabilidade em 2004 coloca Centrus em primeiro lugar

A divulgação dos balanços anuais das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, na primeira quinzena de março, confirmou as expectativas da direção-executiva: a Fundação Centrus alcançou o maior superávit percentual do segmento e obteve a maior rentabilidade entre os fundos de pensão no ano de 2004.

Os R\$ 1,635 bilhão de superávit são atualmente equivalentes a 65% dos compromissos atuariais da Centrus. Além disso, os investimentos da Fundação provocaram um retorno de 30,64% sobre o patrimônio.

É bom observar que o maior desafio para demonstrar a eficácia e

FUNDOS	2004
CENTRUS	30,64%
PREVI	25,62%
PETROS	20,39%
FUNCEF	22,68%
SISTEL	16,05%
VALIA	21,97%

Fonte: SPC

a efetividade da gestão de um fundo de pensão é manter a situação superavitária nas contas.

No caso da Centrus o desafio duplica, na medida em que o fluxo líquido de caixa, mensal, é bastante significativo: R\$ 56 milhões, o que representa gerar recursos para desembolsar quase R\$ 700 milhões por ano.

## Ação continua na Justiça Federal

A desembargadora Selene Maria de Almeida confirmou a decisão do Tribunal de Justiça do DF e Territórios, de setembro de 2003: a ação cautelar obtida pela Associação dos Antigos Funcionários do Banco Central (AAFBC), suspendendo os efeitos das eleições para as vagas dos Conselhos Deliberativo e Fiscal da Centrus (Ação das Eleições), segue à espera de julgamento na 7ª Vara Federal. A desembargadora reconhece o interesse do Banco Central – patrocinador da Centrus – na ação. E, por ser uma autarquia federal, o BC “faz deslocar a competência para processar e julgar o feito para a Justiça Federal”.

## Fundação é notícia para empresários

A Centrus foi citada no primeiro número da publicação *Business Communication Management*, newsletter da International Business Communications, empresa especializada na organização de conferências, seminários e workshops para executivos de todos os setores da economia, com escritórios em cinco continentes. A citação faz referência ao projeto de comunicação desenvolvido pela Fundação para se relacionar com seus participantes. “Foi-se o tempo em que a comunicação servia apenas para a transmissão de informações aos associados. As palavras de ordem agora são interação e troca”, diz a publicação.

# RESULTADOS PARCIAIS DE FEVEREIRO COMPENSAM QUEDA DA BOLSA EM JANEIRO

*Queda acontece após período de performance bastante positiva, impulsionada, principalmente, pelo desempenho do mercado de ações no ano de 2004*

A queda registrada nos índices da Bolsa de Valores durante o mês de janeiro causou pequena variação no patrimônio da Centrus (-2,47%).

O resultado ocorre depois de um período em que a performance da carteira de ações da Fundação foi bastante positiva, em função dos altos índices registrados no mercado acionário durante o ano de 2004.

Segundo o Diretor de Controle, Logística e Informação da Centrus, Plínio Eurípedes de Castro, a variação não provoca qualquer problema para a Fundação a longo prazo, uma vez que esse comportamento da Bolsa é comum.

“Além disso, a perda que foi registrada em janeiro foi recuperada em fevereiro com folga. Se não produzíssemos um balancete mensal, uma perda assim (que representa apenas um prejuízo em potencial, pois as ações não foram vendidas nem seria observada”, explica Plínio de Castro.

O Diretor lembrou que a Centrus mantém uma variada carteira de aplicações, que inclui vários investimentos em renda fixa, como em títulos públicos, que representam quase 30% do total.

Com a elevação da taxa Selic, os títulos públicos vêm rendendo mui-

to mais do que o esperado, o que tem empurrado o crescimento dos fundos de pensão. Principalmente aqueles cuja carteira aumentou a participação de tais aplicações, a exemplo do que ocorre com a Centrus desde 1999.

“De qualquer forma, acreditamos que o comportamento da Bolsa também vá manter um bom desempenho em 2005. Portanto, ninguém precisa se preocupar com o que aconteceu em janeiro”, afirma Plínio de Castro.

*Conheça a política de investimentos no portal: [www.centrus.org.br](http://www.centrus.org.br)*

<i>Balancete Gerencial</i>							
<i>Ativo</i>	<i>Comparativo Mensal</i>			<i>Passivo</i>	<i>(em R\$ mil)</i>		
DISCRIMINAÇÃO	31.12.2004	31.01.2005	VARIAÇÃO	DISCRIMINAÇÃO	31.12.2004	30.01.2005	VARIAÇÃO
<b>DISPONÍVEL</b>	470	454	-3,40%	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	2.132.184	2.064.485	-3,18%
				Contribuição Patronal a Devolver	1.993.445	1.927.416	-3,31%
<b>REALIZÁVEL</b>	7.142.244	6.965.802	-2,47%	Contribuição Pessoal a Devolver	134.741	131.685	-2,27%
Contribuições Conveniadas com o Patrocinador	928.467	936.625	0,88%	Outras exigibilidades	3.988	5.384	35,01%
Notas do Tesouro Nacional	831.425	834.943	0,42%	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	512.400	516.765	0,85%
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	1.178.919	1.195.924	1,44%	Contingência Fiscal	512.400	516.765	0,85%
Certificados/Recibos Dep. Bancários - CDB/RDB	30.693	31.133	1,43%	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	2.502.968	2.532.119	1,16%
Fundo de Investimento Financeiro	357.333	328.327	-8,12%	Benefícios Concedidos	2.485.186	2.514.066	1,16%
Ações	3.053.748	2.877.668	-5,77%	Benefícios a Conceder	17.782	18.053	1,52%
Quotas de Fundos de Ações	78.732	76.470	-2,87%	<b>RESULTADOS REALIZADOS</b>	1.635.089	1.493.623	-8,65%
Imóveis	334.703	334.358	-0,10%	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	1.635.089	1.493.623	-8,65%
Empréstimos	15.038	15.057	0,13%	Reserva de Contingência	625.742	633.030	1,16%
Financiamentos	322.727	323.140	0,13%	Reserva para Revisão de Planos	1.009.347	860.593	-14,74%
Outros	10.459	12.157	16,23%	<b>FUNDOS</b>	363.187	362.318	-0,24%
<b>PERMANENTE</b>	3.114	3.054	-2,86%	Fundo Cobertura Anti-Seleção de Riscos	230.379	233.886	1,52%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.145.828</b>	<b>6.969.310</b>	<b>-2,47%</b>	Fundo Administrativo Previdencial	128.288	123.903	-3,42%
				Fundo de Reserva de Garantia	3.378	3.382	0,12%
				Fundo Cob. Resíduo Saldo Devedor	1.142	1.147	0,44%
				<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.145.828</b>	<b>6.969.310</b>	<b>-2,47%</b>